

Resumo

ADRIEN DELGADO, María de Lourdes. **Utilização de *Baccharis coridifolia* na indução de aversão condicionada para plantas que contêm swainsonina.** 2013. 79f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Para determinar a capacidade de *Baccharis coridifolia* de induzir aversão à *Ipomoea carnea* var. *fistulosa* em caprinos e ovinos bem como avaliar a duração da aversão e o comportamento dos animais frente a esta técnica foram realizados dois experimentos. No primeiro, 13 caprinos foram divididos em dois grupos: Grupo 1 avertido com 175 mg/kg de peso corporal de LiCl administrado via sonda orogástrica; Grupo 2, avertido com 0,25 g/kg de peso corporal de *B. coridifolia*. Esse procedimento foi repetido por três dias consecutivos. *B. coridifolia* induziu a aversão incompleta até os 30 dias após o primeiro dia da aversão em dois caprinos, e completa em cinco caprinos durante os 330 dias após o início da aversão. Nenhuma cabra foi completamente avertida pelo LiCl. No segundo experimento 15 ovinos foram divididos em três grupos: aversão com LiCl; aversão com *B. coridifolia*; e controle. Os ovinos foram desafiados ao consumo da planta até o 74º dia após o primeiro dia da aversão. O tempo destinado pelos ovinos ao consumo de *I. carnea* foi de 2,4%±1,6% do total de tempo de pastejo. Tanto *B. coridifolia* como LiCl induziram aversão incompleta ao consumo de *I. carnea* em ovinos. Isso ocorreu em função de que *I. carnea* não é consumida pelos ovinos. Os resultados do primeiro experimento demonstraram que *B. coridifolia* pode ser usado com vantagens na indução de aversão a plantas tóxicas quando comparado com o LiCl. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a aplicação da técnica de aversão condicionada no Brasil.

Palavras-chaves: Aversão alimentar condicionada. Mio-mio. Plantas tóxicas.

Abstract

ADRIEN DELGADO, María de Lourdes. **Utilização de *Baccharis coridifolia* na indução de aversão condicionada para plantas que contêm swainsonina.** 2013. 79f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

To determine the ability of *Baccharis coridifolia* to induce aversion to consumption to *Ipomoea carnea* var. *fistulosa* in goats and sheep, as well as evaluating the duration of the aversion and the behavior of animals applying this technique, two experiments were performed. In the first, 13 goats were divided into two groups: Group 1 was treated with 175 mg/kg of body weight of LiCl and Group 2 was treated with 0.25 g/kg of body weight of *B. coridifolia* for three consecutive days. *B. coridifolia* induced incomplete aversion for 30 days after the start of experimentation in two goats, while complete aversion was observed for 330 days after the start in five goats. No goat was completely averted by LiCl. In the second experiment, 15 sheep were divided into three groups: aversion with LiCl; aversion to *B. coridifolia*, and control group. The sheep were challenged to consume *Ipomoea carnea* until the 74th day after the first day of aversion. The time allotted to consumption of *I. carnea* was $2.4\% \pm 1.6\%$ of total grazing time. Both *B. coridifolia* and LiCl induced incomplete aversion to consumption of *I. carnea* in sheep. This was likely due to *I. carnea* not naturally being consumed by sheep. The results of the first experiment showed that *B. coridifolia* could be advantageously used in inducing aversion to toxic plants when compared with LiCl. A literature review was conducted on the application of the technique of conditioned aversion in Brazil.

Keywords: Conditioned food aversion. Mio-mio. Toxic plants.